SASCE

SAFER AND STRONGER COMMUNITIES IN EUROPE

Funded by the European Union's Internal Security Fund — Police

PROTEJA A SUA COMUNIDADE

GUIA PARA LÍDERES E FUNCIONÁRIOS

cec
conference of european churches

ebu
European Buddhist Union

FAITH MATTERS

Security and Crisis Centre by EJC

Esta brochura foi baseada em informações previamente incluídas no Guia Rápido da UE publicado em maio de 2021 pela Comissão Europeia, Direção D. Aplicação da lei e Segurança para a proteção de locais de culto.

Portanto, expressamos o nosso agradecimento especial a Laurent Muschel e Radoslaw Olszewski pela sua cooperação e orientação.

INTRODUÇÃO

Em toda a Europa, há um aumento dos ataques a locais de culto e outras instituições religiosas. Portanto, há uma necessidade clara:

- (a) de monitorizar e registar esses eventos, e
- (b) permitir que os líderes locais se preparem e lidem com esses eventos, caso aconteçam.

Os ataques terroristas tiveram grande impacto tanto nos líderes comunitários quanto nos membros da comunidade.

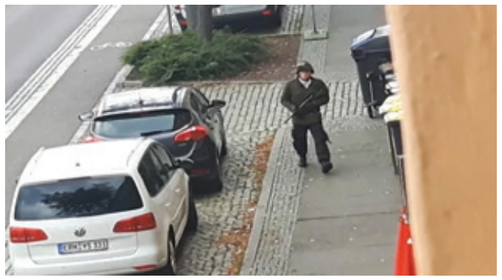
Os locais de culto devem ser locais de paz, sabedoria e espiritualidade. A maioria das instalações foram construídas sem ter em consideração qualquer ato malicioso potencial, e certamente sem considerar um ataque terrorista. Por esse motivo, os profissionais de segurança chamam aos locais de culto “alvos fáceis”, porque quase não estão protegidos, ou não têm proteção alguma.

Os autores de atos criminosos também perceberam a oportunidade que esses lugares apresentam para cometerem os seus atos de ódio.

Ataques terroristas, profanação, vandalismo e outros crimes têm sido cometidos em sinagogas, mesquitas, igrejas e templos.

O guia “Proteja sua comunidade” pretende fornecer ferramentas básicas e aplicáveis aos líderes comunitários e funcionários de locais de culto para melhorar e aumentar a sua sensibilização para a segurança, nível de proteção e capacidade de resiliência.

O projeto SASCE e a Unidade de Combate ao Terrorismo da DG Home da Comissão Europeia ajudam-no a fortalecer a sua Comunidade tomando as medidas necessárias, envolvendo positivamente os seus fiéis e desenvolvendo a sua cooperação com as autoridades públicas locais.



AVALIAÇÃO DO RISCO

Para proteger a sua comunidade, precisa de saber quais são as ameaças potenciais que podem ter impacto na sua organização e nos seus fiéis.

Portanto, é fundamental identificar cada risco potencial para preveni-lo ou geri-lo. A SASCE aconselha-o(a) a:

- Esteja em contacto contínuo com as autoridades públicas locais (autoridades de polícia), para estar atualizado sobre a ameaça no seu país, cidade, comunidade.
- Complete esta ferramenta básica de avaliação de risco:

Esta lista de incidentes não é exaustiva; adicione todos os tipos relevantes

TIPO	Probabilidade 1 a 5	Gravidade 1 a 5	Medidas tomadas
Abuso nas redes sociais/online			
Insultos/Assédio			
Vandalismo/Grafitis			
Profanação			
Furto			
Fogo posto			
Sequestro			
Agressão violenta			
Ataque com faca			
Tomada de reféns			
Atropelamento intencional			
Atirador ativo			
Explosivo			
.....			

PREVENIR E MITIGAR O RISCO

FERRAMENTAS FÍSICAS E TÉCNICAS

Sem violar os princípios de santuário que os locais de culto representam, estes locais podem implementar certas medidas que podem dissuadir ou deter invasores potenciais que estão a agir sem preparação avançada e que podem escolher o seu local de culto simplesmente ao acaso.

As ferramentas físicas e técnicas básicas que instalar em redor ou no seu edifício devem estar alinhadas com sua avaliação de risco.

Fechadura de porta forte
Equipe o seu edifício com uma fechadura forte.
Uma fechadura forte impediu que o atirador da Sinagoga de Halle entrasse e matasse crentes inocentes.

Câmaras CCTV
Equipe o seu edifício com câmaras de CCTV para monitorizar e detetar atividades suspeitas em redor das suas instalações, como comportamentos, carros e objetos suspeitos.

Alarme
Um alarme de intrusão evitará que um perpetrador invada enquanto a sua instalação estiver fechada.
Um alarme de incêndio e um dispositivo de deteção de incêndios reduzirão o risco de incêndio não intencional ou incêndio criminoso. Estes dois alarmes devem ser ligados às autoridades policiais.

Ferramentas adicionais de dissuasão
Implementar sinais, câmaras de CCTV falsas, bem como outras ações que possam dar a impressão de segurança robusta e que podem potencialmente desencorajar qualquer perpetrador.

PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA BÁSICOS

- Nomeie curadores de segurança
- Mantenha as portas do seu edifício trancadas
- Mantenha ligação com as autoridades policiais para definir os protocolos de emergência
- Relate qualquer atividade suspeita aos
    - seus colegas/equipa
    - Autoridades policiais
- Em caso de emergência, aplique os protocolos pré-definidos e dê as devidas instruções aos fiéis.
- Se a emergência levar a uma crise, ative a sua Equipa de Gestão de Crises

SENSIBILIZAÇÃO DE SEGURANÇA

Enquanto as autoridades estão a trabalhar afincadamente para reduzir os riscos e eliminar ameaças potenciais, o fator-chave para melhorar o nível de segurança continua a ser a sensibilização dos fiéis e a sua adoção de comportamentos adequados em relação aos possíveis perigos.

Depois de estarmos conscientes e preparados, podemos prosseguir com as nossas vidas pacíficas, livremente e sem medo.

O nosso Programa de Sensibilização sobre Segurança #TOGETHERWEARESAFER oferece educação simples e completa sobre o assunto para pessoas de todas as idades e de qualquer lugar na Europa.

Ao aplicar estas práticas simples, aumentará o nível de segurança e resiliência dentro e fora do seu local de culto.

Por isso, convidamo-lo(a) a divulgar estas indicações a toda a sua Comunidade.

Para transferir os 10 vídeos e cartazes, visite o nosso website: **www.sasce.eu**

MITIGAR O RISCO

A aceitação de riscos faz parte do processo de gestão de riscos e é uma parte essencial de qualquer processo de segurança. Locais de culto não são exceção.

Portanto, projetar, planejar e implementar as medidas de segurança adequadas em locais de culto deve estar de acordo com a avaliação de risco.

Com base na sua avaliação de risco e ações preventivas, defina e conclua as ações adicionais necessárias para mitigar o risco.

TIPO	Probabilidade 1 a 5	Gravidade 1 a 5	Medidas tomadas	Ações necessárias
Abuso nas redes sociais/online				
Insultos/Assédio				
Vandalismo/Grafitis				
Profanação				
Furto				
Fogo posto				
Sequestro				
Agressão violenta				
Ataque com faca				
Tomada de reféns				
Atropelamento intencional				
Atirador ativo				
Explosivo				
.....				

A avaliação e a mitigação de riscos devem ser revistas regularmente para garantir a relevância das medidas e ações implementadas.

COOPERAÇÃO COM AS AUTORIDADES POLICIAIS

Recomendamos que contacte as autoridades locais e estabeleça uma relação de cooperação e confiança. Conforme mencionado anteriormente, é importante que as autoridades policiais lhe deem atualização sobre o nível e a natureza das ameaças ao seu país, cidade e comunidade.

Recomendamos que informe as autoridades policiais sobre a sua avaliação de risco e todas as ações que tomou para otimizar a proteção da sua comunidade.

Para facilitar a sua comunicação com as autoridades policiais e fornecer informações adequadas para as suas operações, partilhe com os seus contactos o “Guia prático SASCE para aplicação da lei”:

Para obter mais informações, visite o nosso site SASCE em **www.sasce.eu**

Apesar dos nossos melhores esforços, pode acontecer que o pior ocorra, levando a uma situação de crise.

CARACTERÍSTICAS DE UMA CRISE

- **Ativos significativos sob ameaça**
  humanos, ambientais, económicos
- **Há pouco tempo disponível para responder**
  só estão disponíveis informações parciais e não verificadas no início da crise
- **O evento é caracterizado por considerável incerteza**
  os processos de rotina diária são concebidos para gerir incidentes, e não crises
- **O evento não pode ser contido e retificado sem medidas extraordinárias**
  quanto mais esperarmos para reagir, maiores serão as consequências

Para mitigar o impacto de uma crise, deve ativar a sua Equipa de Gestão de Crises (EGC).

OS 2 OBJETIVOS PRINCIPAIS DA EGC

A segurança dos seus fiéis e equipa é a prioridade. Dê-lhes o apoio necessário.

Depois da segurança estar assegurada, tome as medidas adequadas para voltar às suas operações comunitárias. Isso desenvolverá o processo de resiliência dos seus fiéis e fortalecerá a Comunidade como um todo.

Salve a vida

De volta à rotina

AS FUNÇÕES ABRANGIDAS PELA EGC

EQUIPA DE GESTÃO DE CRISES

COOPERAÇÃO COM AS AUTORIDADES

Etapa preparatória ▶ Contacte as autoridades locais:

- Município
- Centro de crise nacional ou local
- Autoridades policiais
- Bombeiros
- Serviços de emergência médica

Construa uma cooperação de confiança e convide-os para os seus exercícios preparatórios.

Para obter mais informações sobre a gestão de crises, veja o vídeo no nosso site: **www.sasce.eu**

ACERCA DEL PROYECTO SASCE

O SASCE é um projeto de várias camadas, financiado pela Comissão Europeia, para aumentar a segurança dentro e em redor dos locais de culto, bem como dentro e entre as comunidades cristã, budista, muçulmana e judaica. Construir e expandir as boas práticas recomendadas pela Comissão para a proteção dos espaços públicos, mas também contando com o conhecimento e a experiência de comunidades bem organizadas e grupos de segurança.

As quatro organizações parceiras oferecem conteúdos para os Líderes das Comunidades, Membros e Funcionários da Comunidade (ferramentas básicas de segurança, sensibilização sobre segurança, gestão de crises). Posteriormente, criará uma rede de coordenadores sobre a utilização destes conteúdos e, em seguida, divulgá-la-á através de formações, sessões de esclarecimento dentro e em redor das comunidades, bem como campanhas de comunicação mais amplas em toda a Europa.

O projeto também pretende aumentar a confiança e cooperação entre a sociedade civil e as autoridades nacionais, facilitando canais formalizados de comunicação entre a liderança da comunidade e as autoridades públicas.

Esperamos que este seja o início de um processo de longo prazo de cooperação inter-religiosa sobre segurança, que terá efeitos muito positivos para as nossas comunidades, nos Estados-Membros da UE e outros.

APÊNDICE: LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

NR	PERGUNTA - ÁREA DE PREOCUPAÇÃO	Estado da instalação	Medidas tomadas	
			OK	N.OK
1	Qual é o meu controlo de acesso? As portas de entrada principais estão totalmente abertas? O acesso ao local de culto é concedido após verificação visual dos solicitantes de acesso?		☐	☐
2	O portão principal ou o ponto de acesso pode ser trancado e a construção é forte o suficiente para evitar tentativas de invasão externa? Que medidas poderão ser tomadas para reforçar o portão de acesso?		☐	☐
3	Existem entradas laterais ou traseiras que deem acesso ao local de culto? Podem ser abertas por dentro ou por fora e dar acesso inesperado ao interior do local de culto?		☐	☐
4	Em caso de situações de ameaça fora da porta das suas instalações, o ponto de acesso pode ser fechado e trancado rapidamente quando ocorrer uma emergência fora da porta para impedir o acesso e proteção dos crentes?		☐	☐
5	O seu local de culto oferece estacionamento? Há controlo de acesso ou essas instalações de estacionamento são públicas? O estacionamento poderia ser explorado para um ataque de tipo bombista?		☐	☐
6	Os praticantes reúnem-se em frente ao local de culto antes ou depois das atividades religiosas? Os locais de reunião estão expostos a possíveis ataques de veículos ou outras ameaças possíveis?		☐	☐
7	No caso de um funcionário ou figura religiosa que lidera o local de culto observar comportamento suspeito de uma pessoa ou grupo ou pessoas dentro do local de culto, que ações podem ser tomadas para alertar os funcionários?		☐	☐

NR	PERGUNTA - ÁREA DE PREOCUPAÇÃO	Estado da instalação	Medidas tomadas	
			OK	N.OK
8	O CCTV é capaz de monitorizar áreas que permitem identificar possíveis comportamentos estranhos dentro ou fora das suas instalações? O CCTV é monitorizado de forma contínua? Existe algum sistema de controlo de acesso que esteja ligado à monitorização de CCTV? Pode a monitorização CCTV permitir que responda e proteja as suas instalações?		☐	☐
9	Existe algum sistema de segurança ligado a um alerta silencioso? O alerta silencioso está vinculado à polícia ou ao fornecedor de segurança privada? Já testou a resposta de alerta silencioso? Qual é o tempo de resposta para certos alertas?		☐	☐
10	O local de culto contém alguma sinalização que indica que as medidas de segurança são aplicáveis no interior da instalação?		☐	☐
11	Monitorização hostil - verifique se as suas instalações estão devidamente detalhadas nas páginas de internet e mapas (por exemplo: Google Street View, live webcams - windy.com)		☐	☐
12	O CCTV está ligado a um sistema de vigilância privado ou público?		☐	☐
13	Tem ou poderia colocar uma pequena Cabina de Segurança no exterior do local de culto que pretende assinalar a presença de segurança? No seu caso, seria prático?		☐	☐
14	É feita alguma revisão regular de pacotes ou coisas deixadas no local de culto? Recebe uma quantidade considerável de correio? Pode o seu local de culto ser direcionado via pacotes de correio (ameaças explosivas)?		☐	☐
15	Já realizou no passado alguma espécie de teste quanto à resposta de emergência para ver o comportamento do seu pessoal em situações de crise?		☐	☐
16	O pessoal que dá apoio às atividades do local de culto está familiarizado com os procedimentos de emergência? (excluindo os cenários de roubo)?		☐	☐

NR	PERGUNTA - ÁREA DE PREOCUPAÇÃO	Estado da instalação	Medidas tomadas	
			OK	N.OK
17	Realizou alguma atividade de sensibilização de segurança com o pessoal?		☐	☐
18	Estabeleceu junto das autoridades algum canal de comunicação eficaz e evidente face à resposta a uma emergência no seu local de culto (por exemplo, polícia, proteção civil, bombeiros e equipas de emergência), estão todos os membros do pessoal cientes destes contactos?		☐	☐
19	Foi afetado psicologicamente, ou criou alguma potencial vulnerabilidade, devido às medidas pandémicas da COVID-19, tais como o distanciamento social? Os crentes estão mais expostos a ameaças como atropelamentos ou o ataques à mão armada quando estão fora do seu local de culto?		☐	☐
20	Estabeleceu algum contacto de trabalho com as autoridades públicas responsáveis pela segurança dos locais de culto para receber informações de segurança e outras informações relevantes sobre os riscos?		☐	☐
21	O grau de segurança nas suas instalações mantém-se durante certos eventos sazonais (Chanucá, Ramadão, Natal, etc.) em que o grau de ameaça pode ser maior?		☐	☐
22	Utiliza plataformas de redes sociais para divulgar com os seus crentes sobre pormenores relativos às atividades religiosas? Se sim, consideraria também criar algumas mensagens básicas de segurança em futuras divulgações para aumentar a sensibilização de segurança sem levantar preocupações entre os seus praticantes?		☐	☐
23	Está a tomar alguma medida de proteção para evitar visar os líderes religiosos (padre, rabino, imã)? Pode haver alguma imprevisibilidade nas suas atividades diárias?		☐	☐
24	Estabeleceu algum contacto de trabalho com as autoridades públicas responsáveis pela segurança dos locais de culto para receber informações de segurança e outras informações relevantes sobre os riscos?		☐	☐

NR	PERGUNTA - ÁREA DE PREOCUPAÇÃO	Estado da instalação	Medidas tomadas	
			OK	N.OK
25	As rotas de evacuação encontram-se claras e desobstruídas para facilitar uma evacuação de emergência? O pessoal está ciente dos procedimentos de evacuação?		☐	☐

Fonte: Guia rápido da UE para apoiar a proteção de locais de culto (maio de 2021) da Unidade de Combate ao Terrorismo D2 da DG Home da Comissão Europeia

As opiniões expressas são da responsabilidade do autor (dos autores) e não podem ser consideradas uma tomada de posição oficial da Comissão Europeia. A Comissão Europeia, ou qualquer pessoa agindo em seu nome, não pode ser responsabilizada pela utilização que possa ser dada às informações abaixo apresentadas.

SASCE

SAFER AND STRONGER COMMUNITIES IN EUROPE

Funded by the European Union's Internal Security Fund — Police

cec

conference of european churches

ebu

European Buddhist Union

FAITH MATTERS

Security and Crisis Centre by EJC